

ESCOLA DA MAGISTRATURA DO PARANÁ

Projeto de Avaliação Institucional Interna

**Ciclos Avaliativos
2016 - 2018 e 2019 - 2021**



**PARANÁ
2022**

Comissão Própria de Avaliação - 2022

Presidente:

- Professora RAFAELA MATTIOLI SOMMA.

Membros:

Representantes do Corpo Docente:

- Professor ANDRÉ PEIXOTO DE SOUZA;
- Professor ROBERTO AURÍCHIO JÚNIOR.

Representantes do Corpo Discente:

- Cursista MATHEUS HENRIQUE GUERRA LUIZ;
- Cursista GABRIELLE GLÓRIA.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo:

- Pedagoga da EMAP Professora CARLA DANIELI MACHADO BOZZA;
- Secretária do EAD da EMAP CAROLINE DE MELLO GUIMARÃES DE OLIVEIRA.

Representantes da Sociedade Civil:

- Cursista Egressa Doutora MARIELE ZANCO LAISMANN;
- Professor Dr. PHILLIP GIL FRANÇA.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. BREVE HISTÓRICO DAS AÇÕES AVALIATIVAS DA EMAP	5
3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA DA EMAP	6
1.1 Objetivo Geral	7
1.2 Objetivos Específicos.....	7
1.3 Etapas do Projeto	7
1.4 Etapa de Preparação	8
1.5 Etapa de Desenvolvimento	8
1.6 Etapa de Consolidação.....	9
4. ABRANGÊNCIA DO PROJETO.....	10
5. EQUIPES RESPONSÁVEIS.....	11
6. METODOLOGIA	12
7. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	16
8. TRATAMENTO DOS DADOS	25
9. SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS.....	28
10. CRONOGRAMA	35
ANEXO I.....	36
ANEXO II	37
ANEXO III	38
ANEXO IV.....	39
ANEXO V	40
ANEXO VI.....	42
ANEXO VII.....	44
ANEXO VIII.....	45
ANEXO IX.....	47

1. APRESENTAÇÃO

A Escola da Magistratura do Paraná reformulou seu Projeto de Avaliação Institucional, tendo como referência o Parecer nº 001/2007 – CEA/Pr – da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná; e a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Trata-se de um documento que apresenta o Modelo Avaliativo da EMAP, abordando: objetivos, etapas do projeto, responsáveis, metodologia, áreas e instrumentos de pesquisa e tratamento dos dados.

A concepção do projeto pauta-se pelas características e necessidades peculiares da Instituição, buscando aproximar o processo avaliativo da EMAP às 10 (dez) dimensões apregoadas pelo SINAES, em conformidade com o exposto em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O documento apresenta as ações avaliativas previstas 2016 - 2020, culminando com o credenciamento da EMAP.

2. BREVE HISTÓRICO DAS AÇÕES AVALIATIVAS DA EMAP

A Escola da Magistratura do Paraná - EMAP está credenciada junto ao Sistema Estadual de Ensino como Instituição Superior, de acordo com o Parecer nº. 296/2001, do Conselho Estadual de Educação e nos termos da Resolução nº. 27/2001, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para oferta de cursos de especialização exclusivamente em Direito, em nível de pós-graduação lato sensu, em regime presencial, em Curitiba e Núcleos Descentralizados.

Em 27 de setembro de 2007, foi renovado seu credenciamento pelo prazo de 05 (cinco) anos, conforme Decreto Governamental nº 1520. Portanto, a EMAP projetou suas ações avaliativas para mais dois ciclos, de três anos cada um: 2007-2009 e 2010-2012.

Pelo Decreto 6928 - 07 de Janeiro de 2013, foi autorizado o Recredenciamento da Escola da Magistratura do Paraná – EMAP, desta Capital e Núcleos Descentralizados nos Municípios, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Umuarama, Jacarezinho, Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão, para ofertar cursos de especialização exclusivamente na área de Direito, em nível de pós-graduação lato sensu, em regime presencial, pelo prazo de 5 (cinco) anos, com fundamento no Art. 88 da Deliberação nº 01/10 – CEE/PR e Art. 1º da Deliberação nº 01/12 – CEE/PR. A EMAP projetou suas ações avaliativas para mais dois ciclos, de três anos cada um: 2016 - 2018 e 2019 - 2021.

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA DA EMAP

Em consonância com as finalidades postas pelo SINAES, o processo avaliativo da EMAP pauta-se pela melhoria da qualidade das ações acadêmico-administrativas que depende especialmente do pessoal docente, discente e técnico-administrativo, dos programas institucionais, além da infraestrutura física e logística.

A avaliação institucional tanto interna quanto externa contribui para o aprimoramento das ações de planejamento e gestão, na medida em que possibilita a identificação de áreas deficitárias e propicia medidas de reorientação dos procedimentos. Portanto, o processo avaliativo da EMAP repercute no sistema de gestão, no tocante à melhoria da qualidade dos processos e resultados alcançados, fortalecendo o cumprimento de sua missão, conforme descrita a seguir:

Missão

A Escola da Magistratura do Paraná tem por missão promover ações educacionais para a formação bacharéis e acadêmicos na área do direito e aperfeiçoamento de magistrados, servidores da justiça, contribuindo para a adequada prestação jurisdicional e desenvolvimento social.

Visão

A EMAP busca consolidar sua presença como Instituição de referência na formação, aperfeiçoamento e especialização do magistrado, do presente e do futuro, incorporando as novas tecnologias.

Valores

- Compromisso: dedicação, iniciativa e envolvimento na realização das atividades;
- Qualidade: primamos pela qualidade em todos os serviços prestados; Credibilidade: valorização da solidez conquistada ao longo dos anos, desde 1983;
- Cooperação: respeito mútuo, ética e senso de justiça em todas as relações de trabalho;
- Responsabilidade Social: apoio a projetos em prol da comunidade, tendo em vista a pacificação social.
- Inovação: incentivo à implementação de soluções inovadoras.

A EMAP visa à preparação de bacharéis em Direito para o ingresso à carreira da magistratura, oportunizando a compreensão sobre as atividades jurisdicionais, sua complexidade e responsabilidade social. A vivência com diversos magistrados, com suas experiências e concepções, promove o despertar de vocações, necessário a uma prestação jurisdicional comprometida com o ideal de justiça e o aperfeiçoamento da interpretação das leis.

1.1 Objetivo Geral

O processo avaliativo da EMAP visa a implementar melhorias permanentes na qualidade das atividades acadêmicas da Instituição, com vistas ao fortalecimento de sua identidade e cumprimento de sua missão.

1.2 Objetivos Específicos

- Promover avaliação interna, nas dimensões do SINAES, observadas as peculiaridades da Instituição, com proposta de correção das áreas-problema diagnosticadas, num processo permanente de reflexão sobre a missão da EMAP, seus objetivos, estratégias empregadas e resultados alcançados.
- Compreender o processo avaliativo interno em aproximação à Deliberação do CEE, nº 01/2010, no que lhe couber.
- Identificar os pontos fortes e fracos da EMAP, consolidando políticas de gestão institucional, conforme plano de ação a ser desenvolvido junto aos núcleos descentralizados.
- Oferecer referências avaliativas de forma a manter uma unidade de propósitos.

1.3 Etapas do Projeto

Para neutralizar resistências e incorporar o processo autoavaliativo nas diversas instâncias da Instituição, o projeto deve ser implementado em três etapas que se complementam e se sobrepõem em alguns momentos: preparação, desenvolvimento e comunicação dos resultados ou consolidação. Tais etapas se repetem nos ciclos avaliativos, pois se renovam devido à inclusão de novos atores e alterações no cenário, em constante mudança.

QUADRO I: Etapas do Projeto de Autoavaliação Institucional



Dando sequência ao processo avaliativo, iniciado em 2002, a EMAP define cada etapa de seu Projeto de Autoavaliação Institucional:

1.4 Etapa de Preparação

A Etapa de Preparação compreende o planejamento e a sensibilização dos envolvidos. Destina-se à elaboração e revisão do Projeto de Avaliação Institucional Interna e à indicação dos responsáveis pela implementação das ações avaliativas.

Nesta etapa, também, faz-se necessário aperfeiçoar o processo avaliativo da EMAP, conforme as considerações da Comissão Externa de Avaliação, apresentadas por ocasião de credenciamento, assim como atender as modificações no Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Direito Aplicado, quando for o caso.

Ações previstas:

1. Comunicação do Relatório de Avaliação Externa à Diretoria da EMAP;
2. Análise das recomendações da Comissão de Avaliação Externa e estabelecimento das ações para a remodelação do Projeto de Avaliação Institucional Interna da EMAP;
3. Renovação bianual da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) e Comitês de Avaliação Local de Núcleo (DAS CALs –NÚCELO DE ENSINO);
4. Sensibilização dos envolvidos para o desenvolvimento de cultura avaliativa.

1.5 Etapa de Desenvolvimento

A Etapa de Desenvolvimento consiste na concretização das atividades planejadas, no tocante ao cumprimento de prazos, realização das reuniões e grupos de trabalho, construção e aplicação de instrumentos, definição de metodologia e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

Ações previstas:

- Reformulação do Instrumento de Avaliação Institucional com intuito de avaliar também Pesquisa e Extensão.
- Implantação on-line do Instrumento de Avaliação do desempenho do grupo de alunos pelo professor
- Implantação on-line do instrumento de Autoavaliação do Aproveitamento discente.
- Projeto Piloto dos novos instrumentos em Curitiba;

- Implantação dos novos instrumentos nos Núcleos Descentralizados;
- Tabulação dos dados e comunicação dos resultados aos professores e gestores;
- Desenvolvimento de programa para preenchimento dos Instrumentos de Avaliação via web em todos os núcleos

1.6 Etapa de Consolidação

A Etapa de Consolidação compreende a elaboração de relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas.

Ações previstas:

- Elaboração e divulgação dos Relatórios Parciais de Avaliação Institucional;
- Manutenção de link específico para a Avaliação Institucional da EMAP para comunicar à comunidade acadêmica e sociedade sobre as ações avaliativas da EMAP e elaboração de um relatório geral, englobando as informações/diagnósticos de todos os Núcleos
- Elaboração do Relatório Final de Avaliação do Ciclo Avaliativo que deverá ser apresentado por ocasião do credenciamento da Instituição, no final do ciclo avaliativo, subsidiando o processo de Avaliação Externa.

4. ABRANGÊNCIA DO PROJETO

O Projeto de Avaliação Institucional Interna da EMAP abrange os Cursos de Pós-Graduação lato sensu e programas de Extensão, ofertados pela Instituição, principalmente o Curso de Pós-Graduação lato sensu em nível de Especialização em Direito Aplicado, para Bacharel em Direito, ofertado regularmente na Sede e nos Núcleos Descentralizados da EMAP e os Programas de Extensão complementares. Também avalia a oferta de Cursos de Especialização lato sensu para os magistrados, focando as principais atividades necessárias para garantir a qualidade das condições de ensino, no tocante ao perfil do Corpo Docente, à infraestrutura, à gestão institucional e à organização didático-pedagógica.

Os demais cursos e eventos destinados à Formação Inicial e Continuada do Magistrado são regulamentados pelas normas de credenciamento junto à Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados, tendo metas e indicadores de qualidade próprios, especificados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

5. EQUIPES RESPONSÁVEIS

Para implementar as ações avaliativas de forma sistemática e em todos os Núcleos Descentralizados, a EMAP deverá constituir Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e Comitês Locais de Avaliação de Núcleo, com atribuições específicas e complementares, a saber:

À Comissão Própria de Avaliação Institucional:

- Conduzir com autonomia, os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas no ato do recredenciamento e demais ações de regulação, junto à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior do Paraná;
- Indicar correções, sugerir alternativas gerais que contribuam para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da EMAP;
- Prestar informações sobre as suas atividades e resultados dos processos avaliativos à gestão e à comunidade.

Ao Comitê Local de Avaliação de Núcleo:

- Executar o projeto de avaliação interna no Núcleo Descentralizado da EMAP;
- Sensibilizar os envolvidos e conduzir os processos de avaliação interna da Instituição;
- Organizar os dados, propor e acompanhar a implementação das ações formativas;
- Cumprir as determinações, orientações e sugestões da CPA;
- Prestar informações sobre suas atividades;
- Indicar à CPA correções, sugerir alternativas gerais que contribuam para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da EMAP.

Salientamos que a sistemática de avaliação institucional não sofreu descontinuidade, pois desde 2001, são realizadas ações avaliativas, com equipe responsável composta do Diretor-Geral, Supervisor Pedagógico, Secretário-Geral e de Núcleos e Diretores dos Núcleos, com a assessoria técnica de um pedagogo. Portanto, a Comissão Própria de Avaliação e os Comitês Locais legitimarão o modelo avaliativo e ampliarão a participação dos diversos segmentos no processo, favorecendo o desenvolvimento da cultura avaliativa na Instituição.

6. METODOLOGIA

O Projeto de Avaliação Institucional Interna da EMAP prevê ações avaliativas na Sede e Núcleos Descentralizados, abrangendo cinco áreas de pesquisa:

1. Discência;
2. Docência;
3. Projeto Pedagógico;
4. Infraestrutura;
5. Gestão institucional.

Os dados levantados nas cinco áreas de pesquisa subsidiarão a avaliação das dimensões indicadas pela Lei nº 10.861 que institui o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

O Projeto de Avaliação Institucional Interna da EMAP define a metodologia em função das áreas avaliadas, de modo a garantir a validade e a fidedignidade das informações, bem como a facilidade de aplicação dos instrumentos e tratamento dos dados, visando à descentralização.

Os dados coletados durante o ano letivo, provenientes das áreas pesquisadas, comporão relatórios parciais anuais, comunicados internamente e publicados com os resultados gerais, no site da EMAP, em local especialmente organizado para a divulgação da avaliação institucional.

O prazo para o fechamento do relatório parcial anual e publicação no site dar-se-á em 12 meses após o término do ano letivo, incluindo o período previsto para a entrega da monografia.

O quadro apresentado a seguir, indica a metodologia de pesquisa para cada área:

QUADRO II: ÁREAS DE AVALIAÇÃO E METODOLOGIA DE PESQUISA				
ÁREA	AVALIADOR	AVALIADO	CRITÉRIOS/OBJETIVOS	MÉTODO/ INSTRUMENTO
Discência	Direção	Aluno inscrito	Identificar a condição socioeducacional (perfil)	Questionário socioeducativo no ato da inscrição, pelo site da EMAP.
	Docente	Turma (aulas teóricas) ou grupo de alunos (aulas práticas)	Identificar o Índice da Satisfação (IS) do Professor com a TURMA para o desenvolvimento da competência didático-pedagógica do docente.	Questionários Perceptivos aplicados e tabulados em cada Núcleo. - Avaliação de Desempenho do Grupo de Prática pelo Professor. - Avaliação de Desempenho da Turma pelo Professor da Disciplina Teórica
	Direção	Aluno egresso	Quantificar o total de: - Concluintes (especialização e aperfeiçoamento) - Concluintes do programa de atividades complementares. - Participação no Programa de Estágio de Pós-Graduação. - alunos aprovados em concurso da magistratura. Identificar o Índice de Evasão dos Concluintes (IEC) e o Índice de Evasão dos Especialistas. (IEE)	Termo de Conclusão de Curso, junto às Secretarias dos Núcleos. Site da EMAP e consulta aos ex-alunos por e-mail.
Docência	Direção de Núcleo	Docente candidato	Analisar a Formação Acadêmica e experiência em docência.	Currículo <i>lattes</i> , consulta a IES e entrevista.
		Corpo Docente	Analisar a atuação do Professor quanto à: - Produção científica. - Participação em Reuniões Pedagógicas. - Participação no Programa de Monografia. - Participação em Comissões. - Participação em Coordenadorias.	Cadastro Digital do Professor
			Analisar o Índice de Satisfação (IS) sobre a competência didático-pedagógica do professor do ponto de vista dos alunos.	Relatório avaliação do desempenho do professor pelo aluno
	Discente	Docente por Disciplina	Indicar o grau de satisfação sobre a competência didático-pedagógica do Professor.	Questionário Perceptivo - Avaliação do desempenho do professor pelo aluno

ÁREA	AVALIADOR	AVALIADO	CRITÉRIOS/OBJETIVOS	MÉTODO/ INSTRUMENTO
Projeto Pedagógico	Docente	Plano da Disciplina	Adequar os objetivos, conteúdos, carga horária e avaliação dos Planos das Disciplinas.	- Reunião Focal e Análise Documental
	Discente	Projeto Pedagógico do Curso	Identificar o Índice de Satisfação (IS) dos alunos com a Qualidade do Corpo Docente, carga horária, metodologia das aulas teóricas, metodologia das aulas práticas.	- questionário perceptivo no final do curso
Infraestrutura	Discente	Localização, Instalações, equipamentos, materiais e profissionais	Identificar o Índice de Satisfação (IS) dos alunos com a adequação da infraestrutura ao projeto pedagógico.	- questionário perceptivo no final do curso
	Docente		Identificar o Índice de Satisfação (IS) dos docentes com a adequação da infraestrutura ao projeto pedagógico.	- questionário perceptivo no final do curso
	Funcionário		Identificar o Índice de Satisfação (IS) dos funcionários com a adequação da infraestrutura ao projeto pedagógico.	- questionário perceptivo
Gestão Institucional	Discente	Direção, Coordenação e Funcionários	Avaliar a gestão de Processo (atendimento técnico) Avaliar a gestão de Pessoas (relacionamento interpessoal) Avaliar a gestão da informação (comunicação interna e externa)	- questionário perceptivo no final do curso
	Docente			
	Funcionário			

Basicamente, a metodologia de avaliação da EMAP utiliza os seguintes meios de coleta de dados:

Questionário - Forma mais usual pela facilidade de aplicação e abrangência da população. Elaborado com questões fechadas e/ou abertas, possibilita a obtenção de dados sobre diversos aspectos em pouco tempo. Os itens são avaliados mediante escala de 1 a 5. Alguns cuidados na aplicação são necessários, tais como: esclarecimento sobre a utilidade das informações; formas de preenchimento; tempo adequado e valorização da colaboração para o aprimoramento institucional. A identificação é opcional. Há sempre espaço em branco para a livre manifestação do aluno e recomenda-se ao aplicador o esclarecimento sobre o sigilo das informações e forma de tratamento dos dados. Preferencialmente aguardar o preenchimento dos questionários, para garantir maior número de devolutivas.

Entrevista – Empregada de forma complementar ao questionário, possibilita a exploração de aspectos já identificados pelos alunos. A comunicação dos dados ao professor preferencialmente deve ocorrer durante uma entrevista de autoavaliação, quando os aspectos apontados pelos alunos são analisados pelo professor que promove uma reflexão sobre sua prática em sala de aula. A abordagem do entrevistador deve ser imparcial, apresentando os dados de forma cordial e objetiva. Primeiramente os aspectos positivos devem ser salientados, depois os negativos e, por último, as formas positivas de superar as dificuldades. Na entrevista, busca-se conhecer o ponto de vista do professor, diante dos aspectos apontados pelos alunos no questionário.

Análise Documental Refere-se aos escritos da escola e alunos, tais como, Regimentos, Regulamentos, Editais, Comunicados, Material de aula, listas de presença e notas, informações na página da Escola, material de publicidade etc. Além dos meios já citados, a pesquisa ocorrerá, também, em reunião de grupo, entre professores ou entre alunos representantes dos grupos de prática.

Amostragem – A definição da amostra depende do número de envolvidos. Num universo maior, como nas aulas teóricas e para a avaliação da oferta do curso, buscar-se-á uma amostragem não inferior a 50%. Em universo menor, como nas aulas práticas, com cerca de 10 alunos por docente, deve-se incentivar todo o grupo para responder aos questionários. O Projeto de Avaliação Institucional Interna da EMAP prioriza investigar de forma sistemática, professores e alunos. Almeja-se ampliar a pesquisa junto aos gestores, funcionários e ex-alunos.

7. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Conforme o plano de pesquisa apresentado no Quadro II, no que se refere aos instrumentos de coleta de dados, desde 2001 a EMAP aplica sistematicamente questionários de avaliação do desempenho docente e da oferta do curso (projeto pedagógico, infraestrutura e gestão). Tais instrumentos serão remodelados, observando-se as recomendações do Relatório de Avaliação Externa, além da construção de novos questionários, ampliando a área de pesquisa.

Para o Curso de Especialização lato sensu em Direito Aplicado, para Bacharéis em Direito, visando abranger a todas as áreas de pesquisa previstas no Quadro II, serão necessários os seguintes questionários:

1. Questionário Perceptivo para as Disciplinas Teóricas - Desempenho Docente Pelo Aluno (ANEXO I)
2. Questionário Perceptivo para as Disciplinas Teóricas - Desempenho Grupo Pelo Professor (ANEXO II)
3. Questionário Perceptivo para Disciplinas Práticas - Desempenho Docente Pelo Aluno (ANEXO III)
4. Questionário Perceptivo para Disciplinas Práticas - Desempenho Turma Pelo Professor (ANEXO IV)
5. Questionário Perceptivo de Avaliação da Oferta do Curso (Projeto Pedagógico) (ANEXO V);
6. Questionário Perceptivo de Avaliação da Infraestrutura (ANEXO V);
7. Questionário Perceptivo de Avaliação da Gestão Institucional (ANEXO V);
8. Questionário para identificar o Perfil do Aluno Ingressante (ANEXO VI);
9. Questionário para identificar o Perfil do Aluno Egresso (ANEXO VII).

Para as cinco áreas de investigação serão aplicados os questionários e empregados outros meios de pesquisa, conforme especificado a seguir.

(1) Discência

Perfil do aluno:

Objetivando identificar o perfil do aluno que ingressa no Curso de Especialização lato sensu em Direito Aplicado, para Bacharéis em Direito, no ato da matrícula, será solicitado o preenchimento de questionário de sondagem, identificando a formação acadêmica, experiência na área do Direito, expectativas sobre o Curso, dados pessoais, informações sobre a graduação.

Para tanto, ficará disponível no site da EMAP, para todas as turmas ofertadas: Questionário para identificar o Perfil do Aluno Ingressante.

Os dados coletados receberão tratamento estatístico e comporão a tabela do perfil da turma, que deverá ser entregue aos professores para subsidiar encaminhamentos pedagógicos.

Comportamento da turma avaliado pelo professor:

Caberá a cada professor avaliar o desempenho das turmas, tanto das práticas quanto das aulas teóricas, indicando o grau de satisfação do professor em relação ao grupo de alunos. Os problemas identificados serão considerados tendo em vista o aperfeiçoamento contínuo do processo ensino-aprendizagem.

Serão construídos formulários próprios para o levantamento da percepção do professor:

-Questionário Perceptivo para as Disciplinas Práticas - desempenho grupo pelo professor

-Questionário Perceptivo para Disciplinas Teóricas - desempenho turma pelo professor

Autoavaliação discente:

Os alunos terão oportunidade para refletir sobre seu desempenho tanto nas aulas teóricas quanto práticas, considerando indicadores próprios:

QUADRO III: INDICADORES DE AUTOAVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO DISCENTE.

DISCIPLINAS TEÓRICAS
Aproveitamento da disciplina pelo cursista: Faça sua autoavaliação ao considerar: Houve acréscimo de conhecimentos e ampliação da compreensão dos assuntos apresentados durante as aulas? Justifique.
DISCIPLINAS PRÁTICAS
Refere-se ao seu desempenho pessoal, considerando o seu progresso em relação ao início do curso, sua experiência anterior e participação: Estudei os autos do processo previamente? Pesquisei a fundamentação teórica necessária? Participei das aulas e dinâmicas? Aprendi com as trocas com os colegas? Realizei os trabalhos satisfatoriamente? Houve aprendizado durante o estudo deste módulo?

Aluno Egresso:

Com base no Termo de Conclusão do Curso serão computados os totais de concluintes, com certificação de aperfeiçoamento e de especialização, obtendo-se dois índices de evasão, por turma: o Índice de Evasão dos Concluintes (IEC) e o Índice de Evasão dos Especialistas (IEE).

A EMAP deverá abrir questionário on-line para levantamento de informações sobre a inserção profissional dos ex-alunos, denominado: Questionário para identificar o Perfil do Aluno Egresso.

Caberá aos Comitês de Avaliação Local de Núcleo (DAS CALs –NÚCELO DE ENSINO): proceder à elaboração do Perfil do Aluno e a comunicação aos professores; a aplicação e tabulação dos questionários de avaliação do desempenho da turma; indicação dos índices de evasão, encaminhando os dados para a CPA.

(2) Docência:

O sistema para o acompanhamento do desempenho do professor, aplicado na EMAP, leva em conta o ponto de vista dos alunos, na medida em que lhes solicita a percepção sobre indicadores e itens de controle relativos à atuação do professor em sala de aula.

Para avaliar a ação docente, a EMAP aplica instrumentos específicos para as disciplinas teóricas e para as disciplinas práticas, pois a metodologia é diferenciada, com aspectos peculiares à mediação pedagógica e à avaliação da aprendizagem. Assim, os indicadores validados pela EMAP para a avaliação de desempenho do professor das disciplinas teóricas são:

QUADRO IV: INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO DOCENTE DAS DISCIPLINAS TEÓRICAS.

<p>RELACIONAMENTO: considerar o relacionamento do professor com a classe e a interação professor-aluno no âmbito da Escola;</p> <p>DOMÍNIO DO CONTEÚDO: considerar a bagagem teórica apresentada pelo professor ao demonstrar seu conhecimento sobre a matéria;</p> <p>ORGANIZAÇÃO DA AULA: considerar os encaminhamentos apresentados pelo professor que demonstrem o planejamento de ensino;</p> <p>COMUNICAÇÃO & MOTIVAÇÃO “CLIMA” DA AULA: considerar a forma como o professor apresenta o conteúdo durante as aulas;</p> <p>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: considerar como o professor acompanha a aprendizagem dos alunos e o instrumento de avaliação aplicado.</p>

Para as aulas práticas, o instrumento contempla itens de controle de acordo com a metodologia aplicada, desenvolvida em grupos de até 12 alunos, que permite maior participação dos alunos e acompanhamento individualizado pelo professor, quais sejam:

QUADRO V: INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO DOCENTE DAS DISCIPLINAS PRÁTICAS.

<p>DOMÍNIO DO CONTEÚDO PELO ORIENTADOR: considerar a seleção dos conteúdos feita pelo ORIENTADOR e a relação com o caso concreto proposto;</p> <p>PARTICIPAÇÃO DO ALUNO: considerar o modo como o ORIENTADOR desperta o interesse, oportunidades iguais de participação;</p>
--

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: considerar a atenção recebida do professor durante os trabalhos práticos;

AVALIAÇÃO DAS SENTENÇAS E DESPACHOS: considerar como o ORIENTADOR realiza a e faz os comentários sobre o desempenho dos alunos;

SIMULAÇÃO DE AUDIÊNCIA: considerar como o ORIENTADOR conduz as simulações de audiências nas fases de planejamento, representação e discussão.

Cada indicador é desdobrado em itens de controle, direcionando a investigação sob aspectos significativos para a obtenção da qualidade do ensino, conforme destacados nos ANEXOS I e III, já incorporadas as recomendações da Comissão Externa de Avaliação.

Além da avaliação do ponto de vista dos alunos, os professores serão avaliados pela Direção do Núcleo em dois momentos: na seleção, ao considerar a formação e experiência acadêmica e enquanto integrante do Corpo Docente da EMAP, ao participar do programa de monografia, coordenadorias, reuniões pedagógicas e, sobretudo pela sua competência didático-pedagógica, evidenciada pelo índice de satisfação (IS) obtido nos Questionários de Avaliação do Desempenho Docente pelo Aluno.

Recomenda-se que o Coordenador do Curso realize reunião individual com o professor para lhe apresentar os resultados da avaliação docente, efetuada junto aos alunos, considerando que o objetivo da avaliação é orientar o professor na reflexão sobre sua prática docente e conseqüente aperfeiçoamento.

Caberá aos Comitês de Avaliação Local de Núcleo (DAS CALs –NÚCELO DE ENSINO): proceder à aplicação e tabulação dos questionários de avaliação do desempenho do professor; comunicando os resultados ao Diretor de Núcleo e encaminhando os dados para a CPA.

(3) Projeto Pedagógico

O projeto pedagógico do Curso Especialização lato sensu em Direito Aplicado, para Bacharéis em Direito deverá ser avaliado pelos de alunos, ao término do curso, por meio de instrumento próprio: Avaliação da Oferta do Curso, ANEXO V.

QUADRO VI- ITENS DE CONTROLE DA AVALIAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

ITENS DE CONTROLE	
ÁREA PEDAGÓGICA/EDUCACIONAL	
1	Qualidade do nível de ensino em geral
2	Qualidade do corpo docente em geral
3	Carga horária total do curso
4	Horários de aulas
5	Informações sobre o funcionamento da escola e curso
6	Informações sobre o concurso para a Magistratura.
AULAS PRÁTICAS	
7	Didática empregada nas aulas práticas
8	Integração aluno-aluno-professor nas práticas
9	Material didático distribuído nas práticas (processos)
10	Distribuição de carga horária por módulo de prática
11	Avaliação das práticas (participação e trabalho prático)
12	Pontualidade no início e término das aulas.
AULAS TEÓRICAS	
13	Didática empregada nas aulas teóricas.
14	Material didático distribuído (esquemas, textos, bibliog.)
15	Distribuição da carga horária por disciplina
16	Avaliação das disciplinas (provas e trabalhos)
TRABALHO MONOGRÁFICO	
17	Organização da Escola (escolha orientador e avaliadores, editais)
18	Número de encontros e orientações do professor
19	Prazo para entrega da monografia.

O Projeto Pedagógico do curso será avaliado anualmente pelos professores, para a adequação quanto à carga horária, atualização de conteúdo e bibliografia.

O Projeto Pedagógico do Curso de Especialização lato sensu em Direito Aplicado, para Bacharéis em Direito deverá incorporar as recomendações da Comissão Externa de Avaliação, dentro do possível.

(4) Infraestrutura

A infraestrutura compreende as categorias Biblioteca, Área de Serviço, Instalações e Equipamentos, que, também, se subdividem em itens de controle, avaliados pelos alunos na Avaliação da Oferta do Curso.

QUADRO VII – ITENS DE CONTROLE DA VERIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA EMAP

ITENS DE CONTROLE	
BIBLIOTECA DO NÚCLEO OU CONVENIADA	
27	Atendimento aos alunos/Formas de acesso aos livros
28	Acervo disponível
29	Computador (Internet)
30	Acesso aos vídeos na página da EMAP.
31	Horário de funcionamento
32	Sistema de empréstimo
33	Sala para estudo
ÁREA DE SERVIÇO	
34	Higiene e limpeza dos banheiros
35	Higiene e limpeza das demais dependências
36	Serviço de café
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	
37	Localização da escola
38	Manutenção das instalações e equipamentos
39	Ventilação, acústica e iluminação.
40	Recursos audiovisuais (quadros, telas, projetor etc.)
41	Sistema de microfone.
42	Sinalização e circulação interna
43	Espaço das salas de aula adequado ao n.º de alunos
44	Sistema Wireless (rede sem fio)

NOTA: Sequência dos itens de acordo com o questionário da avaliação da oferta do curso, (ANEXO V).

(5) **Gestão institucional.**

Comunicação Interna e Atendimento

Essa área, também, compõe a de avaliação da oferta do **Curso de Especialização lato sensu em Direito Aplicado**, complementada com questões abertas.

QUADRO VIII- ITENS DE CONTROLE DE VERIFICAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA E ATENDIMENTO

ITENS DE CONTROLE	
ÁREA ADMINISTRATIVA	
20	Atendimento da Direção do Curso
21	Atendimento do Serviço Pedagógico
22	Atendimento da Secretaria do Curso
23	Distribuição dos Materiais (e-mail, site e Secretaria)
24	Sistema de controle de frequência
25	Atendimento telefônico
26	Editais (notas e avisos)

QUADRO IX - QUESTÕES ABERTAS AVALIOIAÇÃO DO CURSO DE PREPARAÇÃO À MAGISTRATURA.

43. Indique dois Professores que se destacaram positivamente nas AULAS TEÓRICAS e justifique:
44. Indique dois Professores que se destacaram positivamente nas AULAS PRÁTICAS e justifique:
45. Indique DOIS pontos altos do curso. Explique.
46. Indique DUAS deficiências do curso. Explique.
47. Comente sobre o serviço de café e computadores.
48. Comente sobre a elaboração da monografia e orientação recebida do professor orientador.

Complementando a pesquisa sobre a infraestrutura e a gestão institucional junto aos alunos, haverá questionários específicos destas áreas, para aplicação junto aos funcionários e aos professores.

8. TRATAMENTO DOS DADOS

Os processos avaliativos da EMAP compreendem o levantamento de dados quantitativos, coletados nas questões fechadas dos questionários e, qualitativos, provenientes das questões abertas dos questionários e das entrevistas e depoimentos.

8.1 Dados Quantitativos

Conforme apresentado nos ANEXOS I, III e IV, cada indicador de qualidade desdobra-se em itens de controle, para os quais o respondente assinala sua percepção, em escala de 1 a 5, de acordo com legenda específica.

Para o Critério “Competência Didático-Pedagógica”, avaliação das aulas teóricas e práticas (ANEXOS I e III), a legenda considera cinco opções de resposta para identificar a percepção do respondente:

- 5- sim/sempre acontece
- 4- acontece na maioria das vezes
- 3- às vezes sim, às vezes não
- 2- acontece poucas vezes
- 1- não/nunca acontece
- s/o – sem opinião

Já para a Avaliação da Oferta do Curso (ANEXO V), que avalia indicadores do Projeto Pedagógico, da Infraestrutura e da Gestão Institucional, a legenda considera as seguintes opções:

- 5 - Satisfeito
- 4 - Parcialmente satisfeito
- 3 - Insatisfeito
- 2 - Bastante insatisfeito
- 1 - Sem opinião

Os dados assinalados pelos alunos nas escalas de 1 a 5, são tabulados de forma a constituir o “Índice de Satisfação” do respondente com relação à área avaliada, conforme demonstrado a seguir:

Competência Didático-Pedagógica do Professor (ANEXOS I e III)

Índice de Satisfação Geral (ISG)

Os dados assinalados manualmente pelos respondentes na escala 1 a 5, são lançados em programa Excel, que calculará, automaticamente:

1º - o máximo de pontos possível=total de respostas x a escala máxima 5;

2º - o total de pontos obtidos= (total de respostas da opção 1x0) + (total de respostas da opção 2x2) + (total de respostas da opção 3x3) + (total de respostas da opção 4x4) + (total de respostas da opção 5x5).

3º - a porcentagem de pontos obtidos ou Índice de Satisfação Geral (ISG)=total de pontos obtidos x 100/total de pontos possíveis.

Desta forma, a opção 1 (não/nunca acontece), recebe o peso 0 (zero), não sendo pontuada; e as demais são valorizadas com os pesos 2, 3, 4 e 5, respectivamente, conforme a opção da legenda.

Busca-se a meta de 70% do Corpo Docente no intervalo de 81% a 100% de Índice de Satisfação Geral (ISG).

Índice de Satisfação por Item de Controle (ISIC)

Para discriminar o resultado por item de controle, o mesmo sistema Excel produz uma tabela definindo a porcentagem de respostas nas opções 4 e 5, (Índice de Satisfação por Item de Controle- ISIC), identificando as áreas com melhor desempenho e aquelas que necessitam análise por parte do professor e do gestor.

Os Índices de Satisfação por Item de Controle- ISIC foram discriminados quanto ao grau de gravidade: ISIC de 1% a 50%, situação grave e de 51% a 70%, situação alerta.

Avaliação da Oferta do Curso (ANEXO V)

A tabulação dos dados será efetuada da mesma forma como descrita no item anterior, entretanto os pesos se alteram nas opções (1–bastante insatisfeito) e (2–insatisfeito) que recebem o peso 0 (zero) e não pontuam, no cálculo do total de pontos obtidos.

Assim, o total de pontos obtido ou Índice de Satisfação Geral, compreende os totais de pontos obtidos nas opções (3– parcialmente satisfeito), (4-satisfeito) e (5-muito satisfeito) multiplicados pelos respectivos pesos.

O cálculo do Índice de Satisfação por Item de Controle (ISIC) segue a mesma metodologia demonstrada acima.

Quanto ao grau de gravidade, os Índices de Satisfação por Item de Controle (ISIC) também forma discriminados conforme a gravidade, porém de forma diferenciada da avaliação do desempenho do professor: ISIC de 1% a 40%, situação grave e de 41% a 60%, situação alerta.

8.2 Dados Qualitativos

As respostas apresentadas às questões abertas dos questionários, assim como os depoimentos e registros colhidos nas reuniões com alunos e professores, são submetidas à análise de conteúdo, onde aspectos recorrentes são agrupados em unidades de análise, destacando-se pontos negativos ou fragilidades e pontos positivos ou fortes das áreas analisadas.

9. SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

Para facilitar a análise comparativa, somente o Índice de Satisfação Geral - ISG será considerado como referência anual.

O Índice de Satisfação por Item de Controle – ISIC será considerado na análise micro, objetivando a identificação das áreas atendidas satisfatoriamente e daquelas que necessitam ajustes por parte do professor e/ou da administração.

Índice de Satisfação Geral - ISG

Desde 2002 a EMAP vem aplicando a Avaliação das Aulas Teóricas e Práticas, na sede e, gradualmente, nos núcleos do interior. Deste modo, pode-se obter o acompanhamento da ação docente, com dados históricos sobre a evolução ou dificuldades não superadas.

A metodologia adotada permite a comparação dos Índices de Satisfação Gerais obtidos nas demais áreas de investigação, referentes a oferta geral do curso, comparando resultados entre Núcleos ou de um mesmo Núcleo, nos diversos anos.

Índice de Satisfação por Item de Controle – ISIC

A composição do Índice de Satisfação por Item de Controle (ISIC) permite-se visualizar as dificuldades individuais dos professores, assim como a comparação entre o desempenho de todos os professores do curso, identificando-se áreas-problema que orientem medidas de intervenção em reuniões pedagógicas ou instruções normativas

QUADRO X – ÍNDICE DE SATISFAÇÃO NAS AULAS TEÓRICAS, POR DISCIPLINA E ITEM DE CONTROLE.

XXVIII CURSO DE PREPARAÇÃO À MAGISTRATURA Núcleo de Curitiba (ilustrativo)

Núcleo de Curitiba - SEGUNDO SEMESTRE

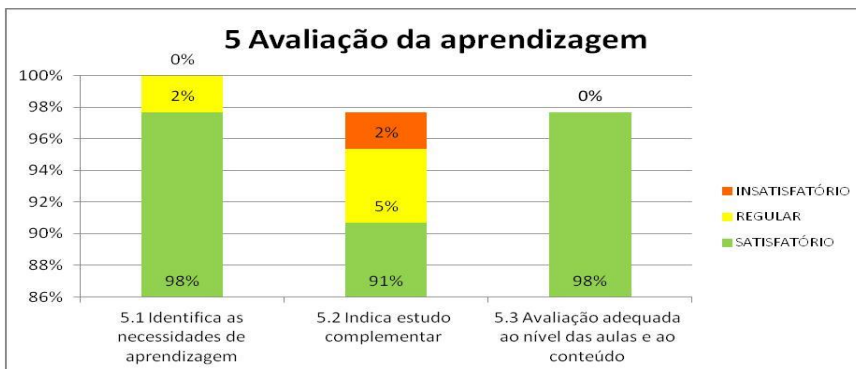
Indicador de Desempenho do Professor	Itens de Controle	TURMA												MÉDIA do ISIC
		N	M	N	M	N	M	M	M	M	M	N	N	
		A	B	C	D	E	F	A	G	H	I	J		
1. Relacionamento	1.1 Apresenta domínio de classe	22	75	78	77	85	85	84	98	100	86	97	80	
	1.2 Relaciona-se bem com os alunos	26	65	73	93	84	84	86	95	97	93	90	80	
	1.3 Mostra-se receptivo aos alunos	30	67	73	93	80	80	90	93	90	93	93	80	
2. Domínio do Conteúdo	2.1 Demonstra conhecimento especializado	28	76	84	90	89	89	82	90	97	86	97	82	
	2.2 Apresenta aspectos atuais	33	71	84	90	87	87	92	88	93	93	90	82	
	2.3 Aprofunda temas	17	55	82	87	78	78	80	85	90	86	90	75	
	2.4 Apresenta respostas adequadas	17	57	76	83	82	82	84	85	93	89	93	77	
3 Organização da Aula	3.1 É pontual no início e término	48	73	87	87	87	87	86	75	90	93	86	82	
	3.2 Apresenta o plano de ensino	26	65	82	80	80	80	78	73	83	93	86	75	
	3.3 Segue o programa	22	63	84	87	82	82	78	78	83	93	83	76	
	3.4 Vincula a teoria à prática	24	65	76	93	87	87	82	85	93	93	93	80	
	3.5 Apresenta material de apoio	26	47	76	93	84	84	86	60	47	93	79	70	
4 Comunicação & Motivação “clima” da aula	4.1 É claro e objetivo	22	61	80	73	87	87	80	83	90	93	93	77	
	4.2 Estimula o estudo	15	53	73	77	78	78	80	78	80	89	90	72	
	4.3 Promove a participação	26	53	76	83	76	76	94	78	83	86	83	74	
	4.4 Varia a forma de apresentação	17	53	69	63	75	75	78	70	67	82	90	67	
5 Avaliação da aprendizagem	5.1 Identifica as necessidades de aprendizagem	17	55	76	80	76	76	86	80	80	93	93	74	
	5.2 Indica estudo complementar	24	53	75	87	75	75	88	73	70	86	90	72	
	5.3 Avaliação adequada ao nível das aulas e conteúdo	20	49	75	83	76	76	82	78	70	86	90	71	
	MÁXIMO POSSÍVEL DE PONTOS	4370	4845	5225	2850	5225	5225	4655	3800	2850	2660	2755	0	
	TOTAL DE PONTOS OBTIDOS	1948	3532	4327	2370	4376	4376	3957	3213	2504	2350	2494	0	
	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL (ISG) 2010	45	73	83	83	84	84	85	85	88	88	91	81	
	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL (ISG) 2009		77		95	80			91	83	86	85	85	
	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL (ISG) 2008		91	82	90	79			93	94	85	94	89	
	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL (ISG) 2007		86	84	91	79			94	89	78	84	86	
	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GERAL (ISG) 2006		90			90			97	83	95	89	91	
LEGENDA														
	SIC DE 1 A 50 - SITUAÇÃO GRAVE													
	SIC DE 51 A 70 - SITUAÇÃO ALERTA													

O quadro acima ilustra o desempenho dos professores (A,B...), de um curso ofertado, indicando o Índice de Satisfação Geral (ISG) e o Índice de Satisfação por Item de Controle (ISIC). Apresenta ainda, uma legenda de cores e escalas que identifica a situação de cada item de controle, direcionando a atenção para as áreas conforme o nível de gravidade.

O quadro acima é apenas ilustrativo, pois com a reformulação dos questionários os indicadores e itens de controle sofrerão alterações.

Para a comunicação dos dados ao professor, a EMAP desenvolveu um programa na planilha Excel para agilizar e reduzir o risco de erros de lançamento. Automaticamente os dados são agrupados, os gráficos de análise são montados e as áreas de ajustes identificadas, como no exemplo abaixo:

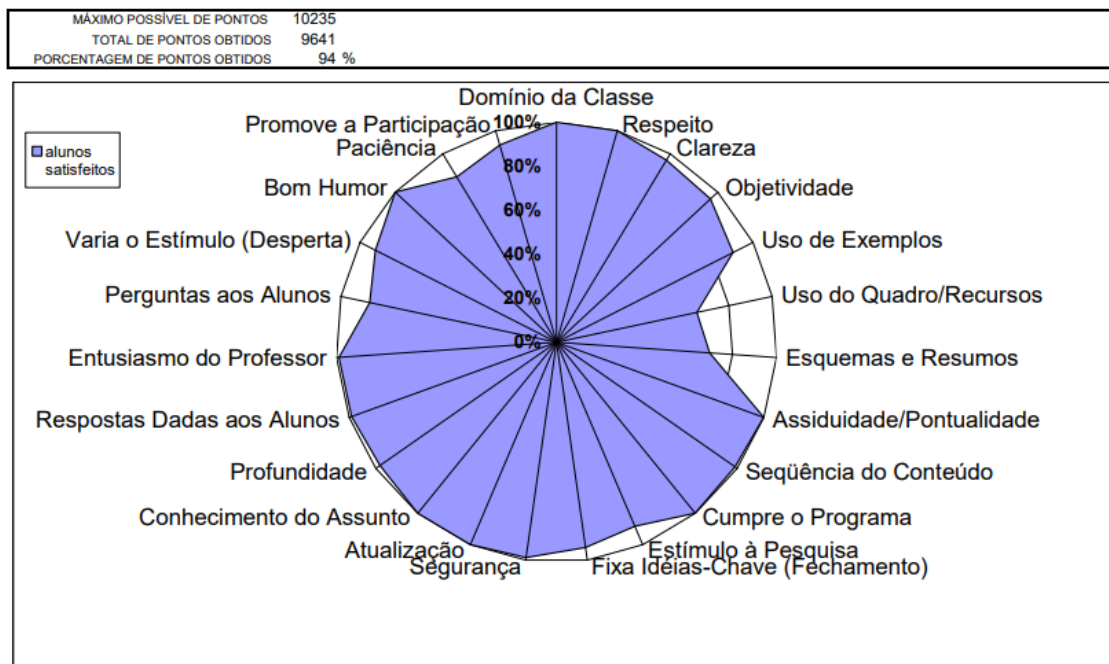
GRÁFICOS 1: REPRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO PARCIAL DE PROFESSOR DE AULA TEÓRICA (ilustrativo)



Os gráficos apresentam um indicador de qualidade avaliado pelos alunos sobre o desempenho do professor, que corresponde a seis itens de controle. Cada indicador forma um gráfico próprio analisado pelo professor em entrevista de autoavaliação.

O desempenho geral do professor é representado em gráfico circular que indica as áreas atendidas e as que necessitam ajustes.

GRÁFICO 2: REPRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE PROFESSOR DE AULA TEÓRICA (ilustrativo)



Na representação acima, o professor demonstra um desempenho que corresponde a 94% de Índice de Satisfação Geral, na percepção dos alunos (ISG). A área preenchida em azul corresponde ao Índice de Satisfação por Item de Controle de cada item avaliado (área

preenchida). Há necessidade de ajustes quanto ao “uso do quadro e recursos” e “esquemas e resumos”. Estes dados são apresentados ao professor para análise e providências necessárias.

Todos os dados quantitativos, coletas pelos instrumentos, sofrem o mesmo procedimento de tratamento de dados, com vistas a identificar o índice de “satisfação” e áreas de ajuste.

Os dados qualitativos, provenientes dos depoimentos e documentos, são agrupados em categorias e descritos quanto à incidência e semelhança de conteúdo. A análise qualitativa complementa os resultados quantitativos, esclarecendo aspectos e auxiliando nas propostas de intervenção.

META AVALIAÇÃO

Ao término do ciclo avaliativo, com base no processo de avaliação interna, será efetuada análise sobre os procedimentos e resultados obtidos, tendo em vista a continuidade do processo e indicação de ações para suprir as áreas deficitárias.

AS 10 DIMENSÕES DO SINAES

Os dados coletados nas cinco áreas de pesquisa constantes neste projeto de avaliação interna, além da análise do Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico dos Cursos, Projetos de Extensão e demais documentos institucionais, subsidiarão a análise e avaliação das dimensões especificadas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, considerando as peculiaridades da EMAP.

1- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional: análise da implementação das metas do PDI e sua relação com as áreas de atuação da EMAP, estrutura e procedimentos administrativos, além de considerar a articulação do PDI com os processos avaliativos interno e externos.

2- Políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão, especialmente para cursos de pós-graduação e as respectivas normas de operacionalização:

2.1 Análise das políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela EMAP e coerência com o PDI.

2.2 Análise das atividades realizadas na pós-graduação, observando-se o referencial de qualidade dos cursos, as decorrentes diretrizes de

ação, formas de comunicação e adequação na implementação e acompanhamento.

- Indicadores de qualidade: Titulação do Corpo Docente, Indicador de publicação (revista, monografias e artigos no site da EMAP), Índice de Evasão, Indicador da qualidade didático-pedagógica do desempenho do professor e Indicador da qualidade da oferta do curso: Índice de Satisfação Geral (ISG) e Índice de Satisfação por Item de Controle (ISIC). Mecanismos de revisão e atualização dos currículos e programas.

2.3 Análise das atividades realizadas de extensão, no tocante a relevância acadêmica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

- Indicadores de qualidade: Índice de participação no Programa de Atividade Jurídica e de Estágios.

3- A responsabilidade social da EMAP, notadamente quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural e produção artística: análise das ações de responsabilidade social e sua coerência com o PDI, considerando a relação da EMAP com a sociedade, mercado de trabalho, diretrizes de inclusão social e apoio a defesa do meio ambiente.

- Indicadores de qualidade: Índice de participação dos alunos em projetos de responsabilidade social “Justiça no Bairro”, “Superendividados”, “Mutirão Carcerário” e “Mutirão Usucapião Urbano”.

4- Comunicação com a sociedade: análise das ações de comunicação praticadas pela EMAP e a coerência como o PDI, considerando a funcionalidade dos canais de comunicação interno e externo, e a natureza das ações divulgadas.

- Indicadores de qualidade: Projeto de Comunicação. Atualização do site da EMAP. Agilidade na comunicação. Índice de Satisfação dos Itens de Controle do questionário de avaliação da oferta do curso. Regulamentos e manuais de circulação interna. Atos normativos da EMAP. Instalação de Ouvidoria.

5- Políticas de Pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: análise da política de pessoal, regime de trabalho dos professores e funcionários técnico-administrativos, em consonância com o PDI, considerando as ações de qualificação e condições de trabalho praticadas pela EMAP.

- Indicadores de qualidade: Titulação do Corpo Docente, Indicador da qualidade didático-pedagógica do desempenho do professor, representados pelo Índice de Satisfação por Item de Controle (ISIC) e Índice de Satisfação Geral (ISG). Controle de assiduidade e pontualidade. Plano de Cargos e Salários. Qualificação da equipe técnico-administrativa. Participação de funcionários em cursos de capacitação. Reuniões Pedagógicas e Encontro Estadual de Professores.

6- Organização e gestão da instituição: Especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

6.1 Coerência da organização e gestão institucional com o PDI.

6.2 Cumprimento dos regimentos quanto à funcionalidade e constituição do Conselho Técnico e Coordenadorias. Organograma.

7- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação:

7.1 Conformidade da infraestrutura física e física especial da Sede e Núcleos com o PDI, em consonância com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Emprego de infraestrutura física especial para práticas pedagógicas inovadoras.

7.2 Biblioteca, acervo e espaço físico: ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s). Indicadores de qualidade: Bibliografia básica (mínimo 2 títulos) e bibliografia complementar, 5 títulos). Índice de Satisfação por Item de Controle (ISIC), do questionário de Avaliação da Oferta do Curso quanto atendimento, funcionalidade e acervo da(s) Bibliotecas(s).

8- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

8.1 Análise da coerência do processo autoavaliativo da EMAP com o PDI.

8.2 A constituição e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, quanto à divulgação dos resultados das avaliações.

8.3 Implementação de ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados das avaliações internas e externas.

9- Políticas de atendimento ao discente: coerência das políticas de atendimento com o PDI. Políticas de acesso e permanência dos alunos. Política de participação dos alunos em atividades de ensino, extensão, avaliação institucional, projetos de responsabilidade social.

Indicadores de qualidade: Índice de Evasão. Índice de alunos egressos participantes em eventos presenciais na EMAP. Cursos com transmissão aberta para discentes e egressos.

10- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta das ações educativas:

coerência entre o PDI e sustentabilidade financeira da EMAP e políticas de captação e alocação de recursos.

10. CRONOGRAMA

Etapa de Preparação	Prazo de Execução
1. Comunicação do Relatório de Avaliação Externa à Diretoria da EMAP	A cada nova gestão
2. Análise das recomendações da Comissão de Avaliação Externa e estabelecimento das ações para a remodelação do Projeto de Avaliação Institucional Interna da EMAP	Anualmente ou quando solicitado
3. Renovação bianual da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) e Comitês de Avaliação Local de Núcleo (DAS CALs –NÚCELO DE ENSINO)	A cada dois anos
4. Sensibilização dos envolvidos para o desenvolvimento de cultura avaliativa	Início do período letivo e durante o processo
5. Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação lato sensu em Direito Aplicado, conforme recomendações da Comissão de Avaliação Externa	Final do período letivo para aplicação no próximo período
6.Reformulação dos Instrumentos de Avaliação	Final do período letivo para aplicação no próximo período, quando necessário
7.Aplicação dos questionários de avaliação de desempenho dos professores	Durante os cursos ofertados, ao término de cada disciplina
8. Aplicação da avaliação final do curso	Ao término de cada curso ofertado
9.Tabulação dos dados comunicação dos resultados professores e gestores	Antes do início da oferta de nova turma ou início da disciplina.
10. Elaboração dos Relatórios Parciais de Avaliação Institucional	Até 12 meses após o término do ano letivo.
11. Manutenção do link específico para a Avaliação Institucional da EMAP para comunicar à comunidade acadêmica e sociedade sobre as ações avaliativas da EMAP e os resultados obtidos	Até 12 meses após o término do ano letivo.
12. Divulgação dos resultados à comunidade interna e encaminhamento aos Diretores de Núcleo	No decorrer do processo, no caso da avaliação dos docentes e ao término do curso, no caso da Avaliação da Oferta do Curso.
13. Elaboração do Relatório Final de autoavaliação do ciclo 2016-2020 para o processo de credenciamento da EMAP	Até julho de 2022

ANEXO I

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE PELO ALUNO AULAS TEÓRICAS

A sua opinião é muito importante; portanto, indique, para cada quesito avaliado, o grau de satisfação atingido, segundo seu ponto de vista:

UTILIZE OS NÚMEROS DA ESCALA ABAIXO, SENDO QUE, PARA CADA INDICADOR AVALIADO TEM-SE UM CONCEITO:

5- Sim/sempre acontece

4- Acontece na maioria das vezes

3- Às vezes sim, às vezes não

2- Acontece poucas vezes

1- Não/nunca acontece

s/o- sem opinião

1 - RELACIONAMENTO

1.1 - O professor apresenta domínio de classe.

1.2 - O professor se relaciona bem com os alunos, de forma cordial e atenciosa.

1.3 - O professor mostra-se receptivo depois da aula.

2 - DOMÍNIO DO CONTEÚDO

2.1 - Demonstra conhecimento especializado sobre temas.

2.2 - Apresenta aspectos atuais da matéria.

2.3 - Aprofunda temas necessários.

2.4 - Apresenta respostas adequadas aos alunos.

3 - ORGANIZAÇÃO DA AULA

3.1 - O professor é pontual no início e no término das aulas.

3.2 - Apresenta o plano de ensino da disciplina.

3.3 - Segue o programa apresentado.

3.4 - Vincula a teoria à prática, com uso de exemplos.

3.5 - Apresenta material de apoio (resumos, acórdãos, etc).

4 - COMUNICAÇÃO E MOTIVAÇÃO "CLIMA" DA AULA

4.1 - O professor é claro e objetivo na explanação.

4.2 - Estimula o estudo da matéria.

4.3 - Promove a participação dos alunos.

4.4 - Varia a forma de apresentação (desperta a atenção).

5 - AVALIAÇÃO

5.1 - O professor identifica necessidades de aprendizagem.

5.2 - O professor indica estudo complementar.

Campo aberto para comentários gerais:

ANEXO II

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DESEMPENHO GRUPO PELO PROFESSOR TEÓRICA

Esta folha de verificação visa identificar o grau de satisfação do professor em relação aos alunos. Os problemas identificados serão considerados com vista ao aperfeiçoamento contínuo do processo ensino-aprendizagem. Circule o número que corresponde à condição indicada na legenda, para cada item de controle.

Legenda:

5- sim/sempre acontece;

4- acontece na maioria das vezes;

3- às vezes sim, às vezes não;

2- acontece poucas vezes;

1- não/nunca acontece.

s/o- sem opinião

DISCIPLINA: PROFESSOR: TURMA:							
Indicador de Desempenho da Classe	Itens de Controle	5	4	3	2	1	S/O
1. Relacionamento Considere o relacionamento dos alunos com o professor e a interação aluno-aluno.	1 Relacionamento						
	1.1 A classe permite que o professor desenvolva bem a aula...	5	4	3	2	1	0
	1.2 Os alunos têm uma atitude de respeito e consideração pelo trabalho do professor.....	5	4	3	2	1	0
	1.3 Os alunos procuram o professor depois da aula.....	5	4	3	2	1	0
2. Domínio do Conteúdo Considere o <u>conhecimento</u> apresentado pelos alunos durante as aulas.	2 Domínio do Conteúdo						
	2.1 Os alunos demonstram possuir conhecimentos prévios para acompanhar os conteúdos.....	5	4	3	2	1	0
	2.2 Apresentam-se atualizados.....	5	4	3	2	1	0
	2.3 Acompanham o aprofundamento dos temas.....	5	4	3	2	1	0
3 Organização da Aula Considere os encaminhamentos apresentados pelos alunos que demonstrem sua organização <u>de estudo</u> .	3 Organização da Aula						
	3.1 Os alunos são pontuais no início e término das aulas.....	5	4	3	2	1	0
	3.2 Demonstram compreender a estrutura dos conteúdos.....	5	4	3	2	1	0
	3.3 Estabelecem relações entre a teoria e a prática.....	5	4	3	2	1	0
4 Comunicação & Motivação “clima” da aula Considere a <u>postura ativa</u> dos alunos durante as aulas.	4. Comunicação & Motivação “clima” da aula						
	4.1 Os alunos ficam atentos às explicações.....	5	4	3	2	1	0
	4.2 Demonstram interesse pelo estudo da matéria.....	5	4	3	2	1	0
	4.3 Participam das atividades propostas.....	5	4	3	2	1	0
5 Avaliação da aprendizagem Considere o aproveitamento dos alunos durante as aulas e na avaliação final da disciplina.	5 Avaliação da aprendizagem						
	5.1 Os alunos demonstram necessidades de aprendizagem	5	4	3	2	1	0
	5.2 Os alunos realizam o estudo complementar indicado.....	5	4	3	2	1	0
	5.3 Os alunos demonstram progresso nos conhecimentos.....	5	4	3	2	1	0
	5.4 Os alunos apresentaram desempenho satisfatório na avaliação final da disciplina.....	5	4	3	2	1	0

Comentário:

ANEXO III

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE PELO ALUNO AULAS PRÁTICAS

Este instrumento tem por fim levantar dados para avaliar a adequação do programa desenvolvido e aperfeiçoar novas ofertas. A sua opinião é muito importante; portanto, indique, para cada quesito avaliado, o grau de satisfação atingido, segundo seu ponto de vista:

UTILIZE OS NÚMEROS DA ESCALA ABAIXO, SENDO QUE, PARA CADA INDICADOR AVALIADO TEM-SE UM CONCEITO:

- 5- Sim/sempre acontece**
- 4- Acontece na maioria das vezes**
- 3- Às vezes sim, às vezes não**
- 2- Acontece poucas vezes**
- 1- Não/nunca acontece**
- s/o- sem opinião**

1 - DOMÍNIO DO CONTEÚDO PELO ORIENTADOR:

- 1.1 - O orientador apresenta os conceitos, princípios e procedimentos necessários para a prática.
- 1.2 - Responde adequadamente as perguntas dos alunos.
- 1.3 - Apresenta segurança ao indicar procedimentos.
- 1.4 - Apresenta aspectos atuais da matéria.
- 1.5 - Usa exemplos ou "casos verdade".

2 - PARTICIPAÇÃO DO ALUNO:

- 2.1 - Incentiva a participação de todos.
- 2.2 - Controla o tempo de interseção dos alunos.
- 2.3 - Demonstra aceitação e flexibilidade.
- 2.4 - Promove discussões ou troca de ideias.

3 - ATENDIMENTO AOS ALUNOS:

- 3.1 - O Orientador apresenta-se próximo dos alunos.
- 3.2 - Demonstra atenção com os alunos em dificuldade.
- 3.3 - Mostra-se paciente para orientar.
- 3.4 - Promove a resolução do trabalho em sala de aula.

4 - AVALIAÇÃO DAS SENTENÇAS E DESPACHOS:

- 4.1 - Avalia o trabalho com comentários escritos.
- 4.2 - Reforça desempenhos positivos.
- 4.3 - Indica as falhas e orienta caminhos possíveis.
- 4.4 - Deixa claro os critérios de avaliação (usa as folhas de avaliação das sentenças).
- 4.5 - Faz o retorno individual ou em grupo, promovendo a troca entre os alunos.

5 - SIMULAÇÃO DE AUDIÊNCIA:

- 5.1 - Acompanha a distribuição dos papéis.
- 5.2 - Incentiva a participação.
- 5.3 - Faz uso da crítica construtiva, sem censuras.
- 5.4 - Discute com os alunos sobre a vivência.

Campo aberto para comentários gerais:

ANEXO IV

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DESEMPENHO GRUPO PELO PROFESSOR PRÁTICA

Esta folha de verificação visa identificar o grau de satisfação do professor em relação aos alunos. Os problemas identificados serão considerados com vista ao aperfeiçoamento contínuo do processo ensino-aprendizagem. Circule o número que corresponde à condição indicada na legenda, para cada item de controle.

Legenda:

- 5- sim/sempre acontece;**
- 4- acontece na maioria das vezes;**
- 3- às vezes sim, às vezes não;**
- 2- acontece poucas vezes;**
- 1- não/nunca acontece.**
- s/o- sem opinião**

Indicador de Desempenho do Grupo	Itens de Controle	☺ ☹ ☹ s/o-					
		5	4	3	2	1	0
CONHECIMENTO DOS ALUNOS Considere o conhecimento teórico-prático apresentado pelos ALUNOS durante as aulas.	1. Os Alunos demonstram possuir BOM conhecimento teórico sobre os temas?	5	4	3	2	1	0
	2. Fazem questionamentos sobre os temas e o caso concreto?	5	4	3	2	1	0
	3. Demonstram segurança sobre os procedimentos indicados pelo Orientador ?	5	4	3	2	1	0
	4. Demonstram buscar atualização sobre o conteúdo trabalhado?	5	4	3	2	1	0
	5. Solicitam ou apresentam exemplos ou casos concretos?	5	4	3	2	1	0
PARTICIPAÇÃO DO ALUNO Considere o modo como os ALUNOS demonstram o interesse pelas atividades.	6. Participam espontaneamente ou quando solicitados?	5	4	3	2	1	0
	7. Realizam interseções observando o limite de tempo?	5	4	3	2	1	0
	8. Demonstram aceitação e flexibilidade?	5	4	3	2	1	0
ATENDIMENTO AOS ALUNOS Considere a atitude dos ALUNOS durante os trabalhos práticos.	9. Participam das discussões ou troca de ideias?	5	4	3	2	1	0
	10. Os Alunos mostram-se receptivos ao Professor?	5	4	3	2	1	0
	11. Quando em dificuldade procuram o Professor?	5	4	3	2	1	0
	12. Demonstram paciência para aprender?	5	4	3	2	1	0
AVALIAÇÃO DAS SENTENÇAS E DESPACHOS Considere como os ALUNOS procedem diante da correção e dos comentários do Orientador	13. Realizam os trabalhos em sala de aula?	5	4	3	2	1	0
	14. Compreendem os comentários escritos quando da avaliação dos trabalhos?	5	4	3	2	1	0
	15. Compreendem quando recebem um reforço sobre seus desempenhos positivos?	5	4	3	2	1	0
	16. São receptivos às orientações do professor sobre as falhas e caminhos possíveis?	5	4	3	2	1	0
	17. Demonstram compreender os critérios de avaliação (folhas de avaliação das sentenças)?	5	4	3	2	1	0
SIMULAÇÃO DE AUDIÊNCIA Considere como os alunos atuam nas simulações de audiência.	18. Aceitam o retorno individual ou em grupo, promovendo trocas entre os colegas?	5	4	3	2	1	0
	19. Realizam a distribuição dos papéis antecipadamente?	5	4	3	2	1	0
	20. Participam com interesse e disposição?	5	4	3	2	1	0
	21. Recebem as críticas de forma construtiva?	5	4	3	2	1	0
APROVEITAMENTO DOS ALUNOS Considere como os Alunos evoluíram durante as suas aulas	22. Comentam sobre a vivência?	5	4	3	2	1	0
	23. Demonstram ter lido os autos do processo previamente?	5	4	3	2	1	0
	24. Pesquisam sobre a fundamentação teórica?	5	4	3	2	1	0
	25. São participativos e dinâmicos nas aulas?	5	4	3	2	1	0
	26. Demonstram aprender com as trocas com os colegas?	5	4	3	2	1	0
	27. Apresentam resultados acima da média (6,0)?	5	4	3	2	1	0
	28. Demonstraram aprendizagem durante o estudo deste módulo?	5	4	3	2	1	0

ANEXO V

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Questionário Perceptivo de Avaliação da Oferta do Curso/ Avaliação da Infraestrutura/
Avaliação da Gestão Institucional

Este instrumento tem por fim levantar dados para avaliar a adequação do programa desenvolvido e aperfeiçoar novas ofertas. A sua opinião é muito importante; portanto, indique, para cada quesito avaliado, o grau de satisfação atingido, segundo seu ponto de vista:

UTILIZE OS NÚMEROS DA ESCALA ABAIXO, SENDO QUE, PARA CADA INDICADOR AVALIADO TEM-SE UM CONCEITO:

5 - Satisfeito

4 - Parcialmente satisfeito

3 - Insatisfeito

2 - Bastante insatisfeito

1 - Sem opinião

1 - ÁREA PEDAGÓGICA/EDUCACIONAL/INFRAESTUTURA

1.1 - Qualidade do nível de ensino em geral

1.2 - Qualidade do corpo docente geral

1.3 - Informações sobre o funcionamento da escola e curso

Aulas Práticas

1.4 - Integração aluno-aluno-professor nas práticas

1.5 - Material didático distribuído nas práticas (e-books)

1.6 - Distribuição da carga horária por módulo de prática

1.7 - Avaliação das práticas (participação e trabalho prático)

1.8 - Pontualidade de início/término das aulas

Aulas Teóricas

1.9 - Metodologia empregada nas aulas teóricas

1.10 - Material didático distribuído (esquemas, textos, bibliografia e etc).

1.11 - Distribuição da carga horária por disciplina

Monografia

1.12 - Organização da Escola (escolha do orientador, edital, avaliação)

1.13 - Número de encontros e orientações do professor

1.14 - Prazo de entrega da monografia

Disciplinas EaD

1.15 - Organização e funcionamento da sala on-line

1.16 - Atendimento da equipe de apoio EaD da EMAP

1.17 - Orientações sobre as atividades (guia do aluno, avisos)

1.18 - Formatação de videoaulas, textos, questionários

1.19 - Adequação do tempo para estudo das disciplinas EaD

1.20 - Adequação dos materiais postados EaD

1.21 - Atendimento da direção do curso

1.22 - Atendimento do serviço pedagógico

1.23 - Atendimento da secretaria do curso

1.24 - Distribuição dos materiais (e-mail, site e secretaria)

1.25 - Sistema do controle de frequência

1.26 - Atendimento telefônico

1.27 - Editais (notas e avisos)

1.28 - Atendimento dos alunos

Biblioteca

- 1.29 - Formas de acesso aos livros
- 1.30 - Acervo disponível
- 1.31 - Computador (Internet)
- 1.32 - Acesso aos vídeos na página da EMAP
- 1.33 - Horário de funcionamento
- 1.34 - Sistema de empréstimo
- 1.35 - Sala para estudo

Infraestrutura

- 1.36 - Higiene e limpeza dos banheiros
- 1.37 - Higiene e limpeza das demais dependências
- 1.38 - Serviço do Café
- 1.39 - Localização da Escola
- 1.40 - Manutenção das instalações e equipamentos
- 1.41 - Ventilação, acústica e iluminação
- 1.42 - Recursos audiovisuais (quadros, telas, projetor, etc)
- 1.43 - Sistema de microfone
- 1.44 - Espaço das salas de aulas teóricas e o número de alunos
- 1.45 - Espaço das salas de aulas práticas e o número de alunos
- 1.46 - Sistema Wireless (internet sem fio)

- 1.47 - Indique um professor que se destacou POSITIVAMENTE nas aulas teóricas
- 1.48 - Indique um professor que se destacou POSITIVAMENTE nas aulas práticas
- 1.49 - Indique os pontos positivos do curso
- 1.50 - Indique as deficiências do curso

Outros comentários e sugestões

ANEXO VI

QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAR O PERFIL DO ALUNO INGRESSANTE

Os dados deste formulário servirão para, além da inscrição, adequar o Curso às necessidades do perfil dos alunos.

DADOS PESSOAIS

322.150.029-72

Nome*: _____

Nº do RG*: _____ Sexo*: _____ Data de Nascimento*: _____

Estado Civil: _____ Nacionalidade*: _____ Naturalidade*: _____

UF*: _____

Profissão*: _____

ENDEREÇO RESIDENCIAL

ENDEREÇO COMERCIAL

FORMAÇÃO ACADÊMICA

I - TITULAÇÃO*: _____

II - SOBRE O CURSO DE DIREITO

Ano de Conclusão*: _____

III - SOBRE OUTROS CURSOS

Outros cursos de graduação: (Instituição e área) _____

EXPERIÊNCIA NA ÁREA DO DIREITO

Você tem experiência na área de Direito?

Sim, em outro local. Qual?

Se positivo, indique o tempo e área de experiência.

Tempo:

Área:

Outra área.

Qual?

Caso tenha OAB indique o ano de ingresso:

DADOS GERAIS

Período em que deseja estudar*:

É canhoto?

É portador de necessidades especiais?

Como tomou conhecimento da abertura das matrículas para Curso?

Qual motivo o levou a se inscrever no Curso de Preparação à Magistratura?

Quantas vezes já prestou concurso para a Magistratura?

Se aprovado, indique até que fase:

ANEXO VII

QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAR O PERFIL DO ALUNO EGRESSO

Com a finalidade de aperfeiçoar o ensino e os serviços prestados pela Escola da Magistratura do Paraná – EMAP, solicitamos, gentilmente, que seja respondido este questionário, vez que fará parte dos dados apresentados por ocasião do credenciamento da EMAP para oferta de curso de pós-graduação *lato sensu*, junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná e Conselho Estadual de Educação.

1 - Dados para Contato:

Nome*:

Telefone*:

Celular*:

Email*:

2 - Ano de conclusão do Curso de Preparação à Magistratura,

Especialização:

3 - Núcleo da EMAP no qual concluiu o Curso de Preparação à

Magistratura:

4 - Inserção profissional:

a) Foi aprovado em algum concurso após ter cursado a EMAP? Caso sim,
em qual(is) cargo(s)/função(ões)/órgão(s)?

b) Atualmente está trabalhando, ou exerce alguma atividade, na área
jurídica?

c) Outra função na área jurídica. Qual?

d) Participou de algum estágio voluntário ou remunerado por intermédio da
EMAP? Onde?

e) Foi efetivado pelo contratante após findo o contrato de estágio? Qual
cargo?

5 - Participação dos ex-alunos na vida de Instituição.

a) Como ex-aluno, participa de atividades ofertadas pela EMAP? palestras
cursos comissões palestrante banca examinadora projetos:
'Superendividamento', "Justiça no Bairro" entre outros. grupos de estudo ou
pesquisa Outras. Quais?

ANEXO VIII

FOLHA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - Dimensão: Gestão Institucional						
Agente Avaliador: Equipe Técnico-administrativa						
Caro(a) Colaborador(a). Esta folha de verificação visa identificar o grau de satisfação da equipe técnico-administrativa em relação a Escola e aos cursos ofertados. Sua opinião é importante para a identificação das áreas-problema e posterior solução. Portanto, responda com sinceridade e faça seus comentários, os quais serão considerados na proposta de melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Escola.						
A partir dos itens de controle apresentados abaixo, assinale a coluna correspondente de acordo com o seu grau de satisfação . A indicação de 1 a 5 não corresponde à nota ou conceito, apenas à sequência para tabulação dos dados.						
ITENS DE CONTROLE	basta nte insati sfeito	insati sfeito	parcial mente satisfei to	satis feito	muit o satis feito	sem opi niã o
GESTÃO DA INFORMAÇÃO (registro dos dados e comunicação interna e externa).						
Informações sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da EMAP - metas 2011-2015, Projeto Pedagógico Institucional, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização e atualização dos Regimentos e Regulamentos.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Informações sobre procedimentos de trabalho, oferta de cursos, abertura de inscrição, implantação de programas, orientações aos alunos e professores, instruções Normativas decorrentes das decisões do Conselho Técnico.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Funcionalidade so Site da EMAP: área restrita aos alunos e professores, postagem de material, boletim de notas e faltas e integração dos alunos e professores, bem como inscrição online.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atualização do Site da EMAP, com informações dos Núcleos Descentralizados, oferta de cursos, acesso ao "serviço de Ouvidoria" e atos normativos da EMAP.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Programas informatizados de registros da Secretaria: frequência, notas, histórico escolar, certificação e sistema de backup dos dados.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Sistema de controle da frequência dos alunos, funcionários e professores.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
GESTÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO (padronização e aperfeiçoamento)						
Orientações e padronização dos processos de trabalho (monografia, avaliação de desempenho dos professores, programa de atividade jurídica, contas a receber e a pagar, registros dos dados, organização de cursos etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Aprimoramento dos processos de trabalho. (redução de tempo, retrabalho, gargalos, redução de custos etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Acompanhamento dos resultados dos processos de trabalho e elaboração de relatórios (financeiros, pedagógicos, cumprimento de metas etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
ATENDIMENTO TÉCNICO ENTRE OS SETORES DA EMAP						

Atendimento da Direção Geral da EMAP	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento da Secretaria Geral da EMAP	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento do Setor Pedagógico do Núcleo de Curitiba	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento do Setor Financeiro do Núcleo de Curitiba	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento do Setor de Informática do Núcleo de Curitiba	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento da Biblioteca Central da EMAP	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento da Direção do Núcleo	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento da Secretaria do Núcleo	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento do Pessoal da Copa	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
GESTÃO DE PESSOAS						
Carga de trabalho individual (tarefasXcomplexidadeXprazos)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Reconhecimento da capacidade individual	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Espaço para sugestão e correção de procedimentos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Trabalho em equipe ou ajuda mútua entre os colegas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Capacitação de pessoal (cursos, livros, visitas etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Plano de cargos e salários	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Benefícios (vale refeição, assistência médica e odontológica, seguro de vida)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL						
Relacionamento com os colegas de trabalho de modo geral	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Relacionamento com os alunos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Relacionamento como o Corpo Docente	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Relacionamento com a Direção e Coordenação de Curso	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
INFRAESTRUTURA						
Localização da EMAP	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Manutenção das instalações e equipamentos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Ventilação, acústica e iluminação.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Espaço físico de trabalho adequado à função.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Equipamentos de trabalho (computador, telefone, impressora etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Sinalização e circulação interna	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Internet disponibilizada	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Higiene e limpeza dos banheiros	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Higiene e limpeza das demais dependências	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Serviço de café	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Comentários e sugestões						

ANEXO IX

Curso de Preparação à Magistratura - FOLHA DE AVALIAÇÃO DO CURSO						
Agente Avaliador: Corpo Docente - Dimensão: Gestão Institucional						
Caro(a) Professor(a). Esta folha de verificação visa identificar o grau de satisfação dos Professores em relação a Escola e ao curso ofertado. Sua opinião é importante para a identificação das áreas-problema e posterior solução. Portanto, responda com sinceridade e faça seus comentários, os quais serão considerados na proposta de melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Escola.						
A partir dos itens de controle apresentados abaixo, assinale a coluna correspondente de acordo com o seu grau de satisfação . A indicação de 1 a 5 não corresponde à nota ou conceito, apenas à sequência para tabulação dos dados.						
ITENS DE CONTROLE	basta nte insati sfeito	insati sfeito	parcial mente satisfei to	satis feito	muit o satis feito	sem opi nião
GESTÃO DA INFORMAÇÃO (registro dos dados e comunicação interna e externa).						
Informações sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da EMAP - metas 2011-2015, Projeto Pedagógico Institucional, Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização e atualização dos Regimentos e Regulamentos.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Informações sobre procedimentos de trabalho, políticas de ensino, encaminhamentos metodológicos, perfil dos alunos e instruções Normativas decorrentes das decisões do Conselho Técnico de interesse do Corpo Docente.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Funcionalidade do Site da EMAP: área restrita aos alunos e professores, postagem de material, boletim de notas e faltas e integração dos alunos e professores, bem como inscrição online.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atualização do Site da EMAP, com informações dos Núcleos Descentralizados, oferta de cursos, acesso ao "serviço de Ouvidoria" e atos normativos da EMAP.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Sistema de controle de presença dos alunos e registros dos dados pela Secretaria.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Sistema de controle da frequência dos professores	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Informação sobre o perfil dos alunos.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
GESTÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO (padronização e aperfeiçoamento)						
Orientações sobre os processos de trabalho (planos das disciplinas, horário das aulas, programa de monografia, avaliação de desempenho dos professores, programa de atividade jurídica, etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Incentivo para aperfeiçoar os procedimentos, inovar na metodologia, produção de material, formas de avaliação etc.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Sistema de avaliação de desempenho do professor (formulário preenchido pelos alunos) - Considerar os indicadores avaliados e o feedback apresentado pela Escola.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
ATENDIMENTO TÉCNICO (Núcleos Descentralizados)						
Atendimento da Direção do Núcleo	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento da Coordenação do Curso	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento da Secretaria do Núcleo	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento do Pessoal da Copa	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o

ATENDIMENTO TÉCNICO (Núcleos de Curitiba)						
Atendimento da Direção Geral da EMAP	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento do Setor Pedagógico do Núcleo de Curitiba	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento do Setor Financeiro do Núcleo de Curitiba	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento do Setor de Informática do Núcleo de Curitiba	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento da Biblioteca Central da EMAP	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento da Direção do Núcleo	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento da Secretaria do Núcleo	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Atendimento do Pessoal da Copa	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
GESTÃO DE PESSOAS						
Número de alunos por professor e carga de trabalho do professor	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Reconhecimento da capacidade individual do professor	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Espaço para sugestão e correção de procedimentos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Integração entre os professores (troca de experiências e material)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Aperfeiçoamento dos professores (Encontro de Professores, textos disponibilizados, feedback da avaliação de desempenho etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Tabela de valor de hora-aula	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL						
Relacionamento com os funcionários de modo geral	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Relacionamento com os alunos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Relacionamento como o Corpo Docente	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Relacionamento com a Direção e Coordenação de Curso	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
INFRAESTRUTURA						
Localização da EMAP	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Manutenção das instalações e equipamentos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Ventilação, acústica e iluminação da sala de aula.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Recursos audiovisuais (quadros, telas, projetor etc.)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Sistema de microfone.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Sinalização e circulação interna	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Espaço das salas de aulas teóricas e o n.º de alunos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Espaço das salas de aulas práticas e o n.º de alunos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Sistema Wireless (rede sem fio) ou Internet disponibilizada	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Higiene e limpeza dos banheiros	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Higiene e limpeza das demais dependências	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Serviço de café	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
BIBLIOTECA CENTRAL OU CONVENIADA						
Atendimento aos professores	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Acervo disponível (atendimento à bibliografia básica)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Divulgação de artigos dos docentes na Biblioteca Virtual	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PREPARAÇÃO À MAGISTRATURA						
AULAS PRÁTICAS						

Didática empregada nas aulas práticas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Integração aluno-aluno-professor nas práticas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Material didático distribuído nas práticas (processos)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Distribuição de carga horária por módulo de prática	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Avaliação das práticas (participação e trabalho prático)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Pontualidade no início e término das aulas.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
AULAS TEÓRICAS						
Didática empregada nas aulas teóricas.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Adequação do material distribuído (esquemas, textos)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Carga horária de sua disciplina	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Sistema de avaliação das disciplinas (provas e trabalhos)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
TRABALHO MONOGRÁFICO						
Organização da Escola (cronograma, bancas, avaliação)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Número de encontros e orientações do professor	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Prazo para entrega da monografia.	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Defesa oral perante banca	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	s/o
Comentários e sugestões (carga horária, adequação do conteúdo, avaliação, material didático, carga horária, metodologia, professores, funcionários, alunos, etc.)						